

# Agroterenas Industrial Citrus Ltda.

**Demonstrações financeiras em 31 de  
março de 2025**

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 281C-EE0E-1DE8-E5F0.

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Administradores e Quotistas da

### Agroterenas Industrial Citrus Ltda.

Santa Cruz do Rio Pardo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agroterenas Industrial Citrus Ltda. (Empresa), que compreende o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agroterenas Industrial Citrus Ltda. em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

##### Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da entidade é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 1 e 27 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 281C-EE0E-1DE8-E5F0.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 281C-EE0E-1DE8-E5F0.

## Demonstrações financeiras consolidadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, utilizando-se da isenção de apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, conforme item 4ª (iv) do pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, a Empresa não apresenta os valores referentes às suas controladas, a Agroterenas International E.C. e Agroterenas International LLC., uma vez que a controladora final, a Agroterenas S.A. Administração e Participações, está elaborando um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as referidas controladas, para o exercício findo em 31 de março de 2025 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo  
Contador CRC 1SP249851/O-8

## Agroterenas Industrial Citrus Ltda.

### Balanços patrimoniais em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	69.839	19.659	Fornecedores	16	1.122	1.151
Contas a receber de clientes	9	2.477	8.940	Fornecedores - partes relacionadas	27	619	244
Contas a receber - partes relacionadas	27	11.400	29.552	Empréstimos e financiamentos	17	66.404	44.347
Instrumentos financeiros derivativos	20 e	981	335	Instrumentos financeiros derivativos	20 e.	354	54
Estoques	10	29.211	35.783	Passivos de arrendamentos	14	1.001	695
Adiantamentos a fornecedores	11	6.090	33.847	Salários e encargos sociais		627	853
Tributos a recuperar	12	5.443	4.902	Impostos e taxas		364	1.579
Imposto de renda e contribuição social a compensar	22 a	311	1.841	Imposto de renda e contribuição social a pagar	22 a.	3.216	-
Outros valores e direitos		703	604	Adiantamento de clientes		2.106	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>126.455</b>	<b>135.463</b>	Outros valores e obrigações		19	22
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>75.832</b>	<b>48.945</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Empréstimos e financiamentos	17	36.482	68.302
Contas a receber - partes relacionadas	27	1.640	1.619	Fornecedores - partes relacionadas	27	16.303	11.162
Tributos a recuperar	12	-	5.134	Passivos de arrendamentos	14	85	828
Tributos diferidos	22 b	-	5.333	Tributos diferidos	22 b	340	-
Instrumentos financeiros derivativos	20 e	1.035	-	Instrumentos financeiros derivativos	20 e	-	2.351
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>2.675</b>	<b>12.086</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>53.210</b>	<b>82.643</b>
Investimentos	13	55.266	10.770	<b>Total do passivo</b>		<b>129.042</b>	<b>131.588</b>
Ativos de direito de uso	14	938	1.344	<b>Patrimônio líquido</b>	19		
Imobilizado	15	28.151	28.297	Capital social		35.769	35.769
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>87.030</b>	<b>52.497</b>	Outros resultados abrangentes		5.986	3.386
				Reservas de lucros		42.688	17.217
<b>Total do ativo</b>		<b>213.485</b>	<b>187.960</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>84.443</b>	<b>56.372</b>
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>213.485</b>	<b>187.960</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Agroterenas Industrial Citrus Ltda.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita líquida	23	<u>225.376</u>	<u>125.779</u>
Custo dos produtos vendidos	24	<u>(211.927)</u>	<u>(111.190)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>13.449</u>	<u>14.589</u>
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	24	(5.466)	(5.345)
Despesas administrativas	24	(1.683)	(615)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>142</u>	<u>(1.542)</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>6.442</u>	<u>7.087</u>
Receitas financeiras	25	5.207	7.614
Despesas financeiras	25	<u>(15.024)</u>	<u>(12.425)</u>
<b>Financeiras líquidas</b>	25	<u>(9.817)</u>	<u>(4.811)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	13	<u>41.893</u>	<u>11.634</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>38.518</u>	<u>13.910</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	22 c	(7.376)	(2.007)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	22 c	<u>(5.673)</u>	<u>(2.696)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u><u>25.469</u></u>	<u><u>9.207</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Agroterenas Industrial Citrus Ltda.**

### **Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024**

*(Em milhares de Reais)*

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Resultado do exercício</b>	25.469	9.207
Outros resultados abrangentes	2.602	(86)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>28.071</u>	<u>9.121</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Agroterenas Industrial Citrus Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>Reservas</u> <u>Reserva de Lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de março de 2023</b>		35.769	3.472	8.010	-	47.251
Resultado do exercício		-	-	-	9.207	9.207
Ajuste de conversão de investimento no exterior		-	(86)	-	-	(86)
Constituição de reservas		-	-	9.207	(9.207)	-
<b>Em 31 de março de 2024</b>		35.769	3.386	17.217	-	56.372
Resultado do exercício		-	-	-	25.469	25.469
Ajuste de conversão de investimento no exterior	13	-	2.602	-	-	2.602
Constituição de reservas		-	-	25.469	(25.469)	-
<b>Em 31 de março de 2025</b>		<b>35.769</b>	<b>5.988</b>	<b>42.686</b>	<b>-</b>	<b>84.443</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Agroterenas Industrial Citrus Ltda.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do exercício</b>		25.469	9.207
Ajustes:			
Marcação a mercado de derivativos		(3.732)	1.447
Depreciação de imobilizado e amortização de direito de uso	14 e 15	3.764	3.351
Juros sobre empréstimos e financiamentos e financiamentos	17	14.788	11.752
Realização de AVP - passivos de arrendamentos	14	133	168
Provisão para itens obsoletos	10	172	111
Valor residual de imobilizado baixado	15	-	3.068
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22 c	7.376	2.007
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	22 c	5.673	2.696
Resultado de equivalência patrimonial	13	<u>(41.893)</u>	<u>(11.634)</u>
<b>Varição no capital circulante líquido</b>			
Contas a receber		6.463	3.328
Partes relacionadas		23.647	531
Estoques		6.400	(17.129)
Tributos a recuperar		6.123	338
Outros valores e direitos		(99)	58
Adiantamento a fornecedores		27.757	(31.334)
Fornecedores		(29)	(516)
Adiantamento de clientes		2.106	-
Salários e encargos sociais		(226)	75
Impostos e taxas		(1.215)	(3.137)
Outros valores e obrigações		(4)	8
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17	(9.218)	(10.197)
Impostos pagos		<u>(4.160)</u>	<u>(367)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<u>69.294</u>	<u>(36.169)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	15	(2.769)	(9.722)
Dividendos recebidos	13	<u>-</u>	<u>7.368</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(2.769)</u>	<u>(2.354)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	17	-	25.000
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	17	(15.333)	(15.333)
Amortização de passivos de arrendamentos	14	<u>(1.013)</u>	<u>(799)</u>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos</b>		<u>(16.346)</u>	<u>8.868</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<u>50.180</u>	<u>(29.655)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		19.659	49.314
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<u>69.839</u>	<u>19.659</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<u>50.180</u>	<u>(29.655)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Agroterenas Industrial Citrus Ltda. (a "Empresa" ou "Industrial Citrus") está sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo. Fundada em 2006 dedica-se a produção e comercialização de suco de laranja concentrado congelado ("SLCC"), suco natural de laranja, limão e lima, e subprodutos da laranja e limão destinados, no mercado interno e externo.

Em 14 de dezembro de 2021 a Empresa teve sua transformação de sociedade anônima capital fechado para sociedade empresária limitada, passando ser disciplinada pelo código civil (lei nº 10.406/2002 e, supletivamente pela lei das S.A. No mesmo ato societário foi aprovado o ingresso de dois sócios minoritários, sendo André Rezende Barbosa e Pedro Rezende Barbosa, além dos sócios já existentes José Eugenio de Rezende Barbosa Sobrinho e a sócia majoritária Agroterenas S/A - Administração e Participações.

Parte substancial do fornecimento de laranja, limão e lima para produção do suco concentrado e suco natural é feita pela parte relacionada Agroterenas Citrus Ltda. Adicionalmente, parte substancial da produção da produção de suco é vendida para a controlada Agroterenas International que é responsável pela comercialização do produto no mercado internacional.

A Empresa é parte integrante do Grupo Agroterenas ("Grupo") que é composto pelas seguintes empresas:

- Agroterenas S.A. Administração e Participações ("Agroterenas Participações")
- Agroterenas S.A. Cana ("Cana")
- Agroterenas Citrus Ltda ("Citrus")
- Agroterenas Terras Ltda ("Terras")
- Agroterenas International E.C. ("International")
- Agroterenas International LLC. ("International")
- Agt Estrela do Oeste Ltda. ("Estrela")

A Empresa é controladora direta da Agroterenas International E.C. ("International") e Agroterenas International L.L.C ("International") ambas com participação societária de 100% do patrimônio líquido. Ambas International atuam no mercado internacional para a comercialização de suco e subprodutos da laranja, limão e lima, produzido no Brasil pela sua controladora direta Agroterenas Industrial Citrus Ltda.

A administração da Empresa optou por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa e suas controladas, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 36 – “Demonstrações Consolidadas”, considerando ser a Empresa, uma controlada da Agroterenas S.A. Administração e Participações, que, em conjunto com os demais sócios, não fazem objeção quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Empresa. Adicionalmente, a Empresa não possui instrumentos de dívidas ou patrimoniais negociadas em mercado aberto.

Nesse contexto, sua controladora final, a Agroterenas S.A. Administração e Participações, disponibilizará ao público as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e dispensa a Empresa de apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas.

## **2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de junho de 2025. Após a sua emissão, somente os sócios têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Empresa, estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **4 Uso de estimativa e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14** – o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação.

**b. Incerteza sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 15:** Revisão da vida útil do imobilizado

Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada exercício social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.

- **Nota explicativa 18:** Provisões para contingências

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

- **Nota explicativa 14:** Passivo de arrendamentos

A Empresa possui contratos de aluguel de máquinas destinadas ao parque industrial, os quais passaram a ser contabilizados em conformidade com o conceito da norma contábil CPC 06 (R2).

**c. Mensuração do valor justo**

As políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 20 – Instrumentos financeiros.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados pelo valor justo.

## **6 Políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **a. Mudanças nas principais políticas contábeis**

#### ***Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)***

A Empresa adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a covenants dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política contábil para a classificação de passivos que podem ser liquidados em ações próprias de uma entidade. Anteriormente, a Empresa ignorava todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes. De acordo com a nova política, quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade, a entidade leva em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39. Os outros passivos da Empresa não foram impactados pelas alterações.

Apesar da mudança na política, não há impacto retrospectivo nas demonstrações comparativas, pois a Empresa não tinha notas conversíveis em aberto em 31 de março de 2024.

**b. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

**c. Receita de contrato com cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

<b>Tipo de produto</b>	<b>Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
<b>Produto acabado</b>	As vendas no mercado externo são realizadas na modalidade FOB Santos, já no mercado interno, o cliente retira o produto acabado nas dependências da Empresa, praticando assim o tipo “ExWorks”	A receita é reconhecida quando os produtos e a responsabilidade são transferidos para os clientes.

**d. Benefícios a empregados**

A Empresa faz contribuições para plano de seguro de pensão em previdência privada, conforme norma interna específica, na modalidade de contribuição definida. A contribuição pode ser contratual e voluntária e a Empresa não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento após as contribuições já efetuadas. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas. A Empresa, além desse benefício mencionado, não possui qualquer outro plano de benefício pós-emprego aos empregados.

**(i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**e. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e
- Instrumentos de *hedge* reconhecida no resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

**f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto

diferido não é reconhecido para:

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de sua subsidiária individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**h. Investimentos**

Os investimentos da Empresa em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Empresa no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

**i. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	4%
Máquinas e acessórios	10%
Móveis e equipamentos	10%
Máquinas e implementos	11%
Veículos	16%
Informática	20%
Outras	10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**j. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Empresa;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.,

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

*Reforma da taxa de juros*

Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, a Empresa atualiza a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma. Uma mudança na base para determinar os fluxos de caixa contratuais é exigida pela reforma da taxa de juros de referência se as seguintes condições forem atendidas:

- A mudança é necessária como consequência direta da reforma; e
- A nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente a base anterior - ou seja, a base imediatamente anterior à mudança.

Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, a Empresa atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, a Empresa aplica as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) *Instrumentos financeiros derivativos***

*Instrumentos financeiros derivativos*

A Empresa mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

**k. *Capital social***

*Quotas*

As quotas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

*Lucros a distribuir*

Os lucros a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

**l. *Redução ao valor recuperável (Impairment)***

**(i) *Ativos financeiros não-derivativos***

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA.

A Empresa também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis.

A Empresa mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking).

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposto ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo

amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de “recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras

*Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Empresa adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Empresa faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Empresa revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as

avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**m. Contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**n. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**o. Arrendamentos**

No início de um contrato, a Empresa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. A Empresa possui contratos de locação de máquinas e equipamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

**(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Empresa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Empresa optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que

compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Empresa, é de 9,38%. Geralmente, a Empresa usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Empresa determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Empresa alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A partir de 1 de janeiro de 2021, a medida em que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda conforme exigido pela reforma da taxa de juros de referência, a Empresa reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

A Empresa apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Empresa optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Empresa reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

## **7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025 (1º de abril de 2025 para a Empresa). A Empresa não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa.

### **(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 (1º de abril de 2027 para a Empresa). O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Empresa ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Empresa, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

**(b) Outras normas contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	2025	2024
Caixa e bancos	3.332	907
Debêntures e CDB - Certificados de Depósitos Bancários (i)	66.507	18.752
	69.839	19.659

- (i) Aplicações financeiras remuneradas por Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez abaixo de 90 dias e sem risco de alteração significativa de valor. A Empresa pode resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição. CDB – Certificados de Depósitos Bancários estão sujeitos a taxas média de juros correspondente a 101,26% do CDI (102,14% CDI em 31 de março de 2024).

As informações sobre a exposição da Empresa a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa 20.

## 9 Contas a receber de clientes

	2025	2024
Contas a receber de clientes	2.477	8.940
	2.477	8.940

As contas a receber de clientes foram agrupadas com base na idade de vencimento de cada título, conforme segue:

	2025	2024
Á vencer	1.969	8.894
Vencidas:		
Até 6 meses	508	-
Acima de 6 meses	-	46
	2.477	8.940

A administração da Empresa avaliou e não identificou a necessidade do registro de provisão para perda de crédito esperada em 31 de março de 2025 e 2024.

### **Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável**

A exposição da Empresa a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao ‘Contas a receber de clientes’, está divulgada na nota explicativa 20.

## 10 Estoques

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Sucos	16.086	10.609
Subprodutos da laranja e limão	10.488	22.964
Almoxarifado	2.637	2.210
<b>Total</b>	<b>29.211</b>	<b>35.783</b>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

Em 31 de março de 2025, a Empresa realizou uma provisão para perdas nos estoques no valor total de R\$ 172 (R\$ 111 em 31 de março de 2024), sendo que R\$ 163 (R\$ 109 em 31 de março de 2024) é relativo a materiais diversos - peças e outros e R\$ 9 (R\$ 2 em 31 de março de 2024) é relativo a insumos e embalagens.

Movimentação das provisões para perda nos estoques:

	<b>Provisão para perdas</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>(28)</b>
Adições	(111)
Baixas	28
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>(111)</b>
Adições	(172)
Baixas	111
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(172)</b>

## 11 Adiantamento a fornecedores

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Adiantamento a fornecedores	2.590	3.241
Adiantamento a fornecedores – partes relacionadas, n. 27	3.500	30.606
<b>Total</b>	<b>6.090</b>	<b>33.847</b>

O saldo refere-se, majoritariamente, a adiantamento com produtores de laranja.

## 12 Tributos a recuperar

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
COFINS e PIS	4.936	9.499
IRRF	100	439
ICMS	317	-
REINTEGRA	90	98
	<b>5.443</b>	<b>10.036</b>
Circulante	5.443	4.902
Não circulante	-	5.134

Os impostos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante em função da expectativa de realização desses tributos pela administração da Empresa, mediante a expectativa de compensação com futuros débitos desses tributos.

## 13 Investimentos

Refere-se a investimentos mantidos nas controladas Agroterenas *International* E.C. e Agroterenas *International* L.L.C., localizadas, respectivamente, nas Ilhas *Cayman*, e no Estado de *Delaware* nos *Estados Unidos*, exercem as atividades de comercialização no mercado internacional do suco de laranja, limão e lima e subprodutos da laranja, que são produzidos no Brasil pela Empresa.

### a. Composição dos investimentos

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Controlada</b>		
Agroterenas <i>International</i> E.C. (i)	20.571	10.770
Agroterenas <i>International</i> L.L.C. (ii)	34.695	-
	<b>55.266</b>	<b>10.770</b>

### b. Resumo das informações financeiras

#### (i) *Agroterenas International E.C.*

(R\$ - mil)

<b>Balço patrimonial</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ativo		
Circulante	20.571	46.701
Total do ativo	20.571	46.701
Passivo		
Circulante	-	35.931
Total do passivo	-	35.931
Patrimônio líquido	20.571	10.770
Total do passivo e do patrimônio líquido	20.571	46.701

<b>Demonstração do resultado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita líquida de vendas	61.291	113.645
Custo dos produtos vendidos	(52.953)	(101.576)
Receitas (despesas) operacionais	(1.188)	(560)
Resultado financeiro	450	125
Outras receitas não operacionais	403	-
	<u>8.003</u>	<u>11.634</u>
Resultado do exercício	<u><u>8.003</u></u>	<u><u>11.634</u></u>

**(ii) Agroterenas International L.L.C.**

*(R\$ - mil)*

<b>Balanco patrimonial</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ativo		
Circulante	46.095	-
	<u>46.095</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>46.095</u>	<u>-</u>
Passivo		
Circulante	11.400	-
	<u>11.400</u>	<u>-</u>
Total do passivo	<u>11.400</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido	34.695	-
	<u>34.695</u>	<u>-</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>46.095</u></u>	<u><u>-</u></u>

<b>Demonstração do resultado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita líquida de vendas	155.885	-
Custo dos produtos vendidos	(121.883)	-
Receitas (despesas) operacionais	(521)	-
Resultado financeiro	(2)	-
Outras receitas não operacionais	411	-
	<u>33.890</u>	<u>-</u>
Resultado do exercício	<u><u>33.890</u></u>	<u><u>-</u></u>

**c. Movimentações do investimento**

	<i>Agroterenas International LLC.</i>	<i>Agroterenas International E.C.</i>	Total
<b>Em 31 de março de 2023</b>	-	6.590	6.590
Integralização de capital	-	(86)	(86)
Dividendos constituídos	-	(7.368)	(7.368)
Resultado de participação societária	-	11.634	11.634
	<u>-</u>	<u>11.634</u>	<u>11.634</u>
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<u><u>-</u></u>	<u><u>10.770</u></u>	<u><u>10.770</u></u>

	<i>Agroterenas International LLC.</i>	<i>Agroterenas International E.C.</i>	Total
Integralização de capital	1	-	1
Ajuste acumulado de conversão cambial	804	1.798	2.602
Resultado de participação societária	<u>33.890</u>	<u>8.003</u>	<u>41.893</u>
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<u><u>34.695</u></u>	<u><u>20.571</u></u>	<u><u>55.266</u></u>

## 14 Direito de uso e passivo de arrendamento

### a. Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

Os quadros abaixo apresentam os efeitos patrimoniais e suas movimentações:

O saldo de Ativo de direito de uso, é composto por:

Ativos de direito de uso:	Máquinas e equipamentos
<b>Custo</b>	
<b>Saldo de 31 em março de 2023</b>	4.884
Adições e/ou remensurações	-
<b>Saldo de 31 de março de 2024</b>	4.884
Adições e/ou remensurações	<u>443</u>
<b>Saldo de 31 de março de 2025</b>	<u><u>5.327</u></u>
<b>Saldo de 31 em março de 2023</b>	(2.899)
Amortizações	(641)
<b>Saldo de 31 de março de 2024</b>	(3.540)
Amortizações	<u>(849)</u>
<b>Saldo de 31 de março de 2025</b>	<u><u>(4.389)</u></u>
<b>Saldo líquido em 31 de março de 2024</b>	1.344
<b>Saldo líquido em 31 de março de 2025</b>	938

O saldo de passivo de arrendamento, é composto por:

Passivos de arrendamentos:	Máquinas e equipamentos
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	2.154
Realização AVP	168
Amortizações	(799)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	1.523
Adições e/ou remensurações	443
Realização AVP	133
Amortizações	<u>(1.013)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<u><u>1.086</u></u>

	<b>31 de março de 2025</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Saldo passivo de arrendamento	1.141	1.676
(-) Ajuste a valor presente	<u>(55)</u>	<u>(153)</u>
	<u>1.086</u>	<u>1.523</u>
Circulante	1.001	695
Não Circulante	85	828

**b. Saldos reconhecidos na demonstração do resultado**

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Amortização dos ativos de direito de uso - n. 24: Máquinas e equipamentos	(849)	(641)
Realização com AVP – n. 25	<u>(133)</u>	<u>(168)</u>

## 15 Ativo imobilizado

<b>Custo</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Máquinas e Acessórios</b>	<b>Máquinas e implementos</b>	<b>Móveis e equipamentos</b>	<b>Informática</b>	<b>Reservatórios e tanques</b>	<b>Benfeitorias</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>3.819</b>	<b>21.027</b>	<b>562</b>	<b>233</b>	<b>468</b>	<b>1.245</b>	<b>12.025</b>	-	<b>3.064</b>	<b>42.443</b>
Aquisições	-	7.694	-	28	26	-	2	1.973	-	9.722
Baixas	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(3.064)	(3.068)
Transferência	-	-	-	-	-	-	48	(48)	-	-
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>3.819</b>	<b>28.717</b>	<b>562</b>	<b>261</b>	<b>494</b>	<b>1.245</b>	<b>12.075</b>	<b>1.925</b>	-	<b>49.097</b>
Aquisições	-	1.658	-	19	-	-	-	1.092	-	2.769
Baixas	-	(222)	-	-	-	-	-	-	-	(222)
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>3.819</b>	<b>30.153</b>	<b>562</b>	<b>280</b>	<b>494</b>	<b>1.245</b>	<b>12.075</b>	<b>3.017</b>	-	<b>51.644</b>
<b>Depreciação</b>										<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>(3.198)</b>	<b>(8.183)</b>	<b>(413)</b>	<b>(142)</b>	<b>(220)</b>	<b>(391)</b>	<b>(5.543)</b>	-	-	<b>(18.090)</b>
Depreciação no exercício	(131)	(1.591)	(52)	(16)	(68)	(82)	(770)	-	-	(2.710)
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>(3.329)</b>	<b>(9.774)</b>	<b>(465)</b>	<b>(158)</b>	<b>(288)</b>	<b>(473)</b>	<b>(6.313)</b>	-	-	<b>(20.800)</b>
Depreciação no exercício	(115)	(1.805)	(47)	(17)	(69)	(60)	(802)	-	-	(2.915)
Baixas	-	222	-	-	-	-	-	-	-	222
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>(3.444)</b>	<b>(11.357)</b>	<b>(512)</b>	<b>(175)</b>	<b>(357)</b>	<b>(533)</b>	<b>(7.115)</b>	-	-	<b>(23.493)</b>
<b>Saldo líquido em 31 de março de 2024</b>	<b>490</b>	<b>18.943</b>	<b>97</b>	<b>103</b>	<b>206</b>	<b>772</b>	<b>5.761</b>	<b>1.925</b>	-	<b>28.297</b>
<b>Saldo líquido em 31 de março de 2025</b>	<b>375</b>	<b>18.796</b>	<b>50</b>	<b>105</b>	<b>137</b>	<b>712</b>	<b>4.960</b>	<b>3.017</b>	-	<b>28.151</b>

### **Análise do valor recuperável dos ativos**

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2025, a Empresa não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

### **Bens dados em garantia**

A Empresa não cedeu bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos.

### **Benfeitorias**

O saldo de benfeitorias registrado em 31 de março de 2025 refere-se, substancialmente, a unidade de geração de vapor, câmara fria e depósito de laranja.

## **16 Fornecedores**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores diversos	<u>1.122</u>	<u>1.151</u>
	<u>1.122</u>	<u>1.151</u>

A informação sobre a exposição da Empresa aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 20.

## **17 Empréstimos e financiamentos**

### **a. Composição dos empréstimos e financiamentos:**

Modalidade	Indexador	Taxa pré de juros ao ano	Vencimento final	<b>2025</b>	<b>2024</b>
CCE	PRÉ	11,00%	jul/25	8.001	14.414
CCE	CDI	1,95%	nov/25	8.460	16.899
CPR (i)	CDI	1,75%	ago/27	34.443	29.976
MÚTUO	CDI	1,40%	dez/25	12.620	12.131
MÚTUO	CDI	-	set/25	12.719	12.700
NCE	CDI	1,85%	mar/28	<u>26.643</u>	<u>26.529</u>
				<u>102.886</u>	<u>112.649</u>
		Circulante		66.404	44.347
		Não circulante		36.482	68.302

(i) o contrato de empréstimo conta com instrumento financeiro derivativo (swap) para mitigar o impacto de juros.

Informações sobre a exposição da Empresa à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 20.

**b. Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>101.427</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	25.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(15.333)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.197)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11.752
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>112.649</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(15.333)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.218)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14.788
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>102.886</b>

**c. Termos e cronograma de amortização da dívida**

A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados, deduzidas as amortizações das despesas incorridas na liberação de recursos:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
2025/26	-	34.704
2026/27	18.241	16.799
2027/28	18.241	16.799
	36.482	68.302

**d. Covenants financeiros contratuais**

Em 31 de março de 2025 e 2024, a Empresa não possuía contratos de empréstimos ou financiamentos sujeitos a vencimentos antecipados em decorrência de cláusulas de *covenants* financeiro.

**18 Provisão para contingências**

**Perdas possíveis**

Em 31 de março de 2025, existem processos judiciais trabalhistas contra a Empresa cuja probabilidade de perda é considerada possível. As ações avaliadas pelos assessores jurídicos como de risco possível totalizaram R\$ 110 no exercício de 31 de março de 2025 (R\$ 510 em 31 de março de 2024), relativos a ações trabalhistas e procedimentos cíveis (pedido de indenização).

**19 Patrimônio líquido**

**a. Capital**

O capital social totalmente integralizado é representado por 35.768.730 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada (idêntico em 31 de março de 2024).

A composição de sócios da Empresa em 31 de março de 2025 e 2024 está apresentada a seguir:

Quotistas	Nº de Quotas	Valor (R\$)
Agroterenas S/A Administração e Participações	35.768.722	R\$ 35.768.722
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho	6	R\$ 6
André Rezende Barbosa	1	R\$ 1
Pedro Rezende Barbosa	<u>1</u>	<u>R\$ 1</u>
	<u>35.768.730</u>	<u>R\$ 35.768.730</u>

**b. Outros resultados abrangentes**

O saldo presente em outros resultados abrangentes é referente ao ajuste de variação cambial decorrente da conversão de moeda estrangeira (USD) do saldo contábil das suas controladas Agroterenas *International* E.C. e Agroterenas *International* L.L.C.

**20 Instrumentos financeiros**

**a. Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	69.839	19.659
Contas a receber de clientes	9	2.477	8.940
Contas a receber - partes relacionadas	27	13.040	31.171
Outros valores e direitos		<u>703</u>	<u>604</u>
		<u>86.059</u>	<u>60.374</u>
<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	20.e	<u>2.016</u>	<u>335</u>
		<u>88.075</u>	<u>60.709</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Outros passivos</b>			
Fornecedores	16	1.122	1.151
Contas a pagar - partes relacionadas	27	16.922	11.406
Empréstimos e financiamentos	17	102.886	112.649
Passivos de arrendamentos	14	1.086	1.523
Outros valores e obrigações		<u>19</u>	<u>22</u>
		<u>122.035</u>	<u>126.751</u>

**Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Instrumentos financeiros derivativos	20.e	354	2.405
		122.389	129.156

**Valor justo dos passivos bancários**

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se equipara ao valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada em taxas de mercado para operações similares firmadas ou cotadas em data próxima do encerramento do exercício.

**b. Mensuração do valor justo**

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Os valores contábeis do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores possuem o valor contábil que se aproximam do valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo utilizando técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado que considera certas premissas, tais como, taxa de câmbio futura e preço futuro das operações de FCOJ (suco concentrado congelado) descontado a valor presente pelas taxas de mercado divulgadas por fontes externas (BM&FBovespa), pelo prazo a decorrer.

Em nenhum ano a Empresa efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

**c. Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Empresa.

**d. Estrutura do gerenciamento de risco**

O Conselho Consultivo é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Empresa e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir

mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A Empresa, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

***Risco de crédito***

O risco de crédito da Empresa é de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, caso ocorra falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

***Exposição ao risco de crédito***

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa, nota n. 8	Bancos diversos	3.332	907
Aplicações financeiras, nota n. 8	Bancos diversos	66.507	18.752
Instrumentos financeiros derivativos, nota n. 20 e.	Bancos diversos	2.016	335
Outros valores e direitos	Diversos	703	604
Contas a receber de clientes, nota n. 9	Diversos	2.477	8.940
Contas a receber - partes relacionadas, nota n. 27		13.040	31.171
		88.075	60.709
Circulante		85.400	59.090
Não circulante		2.675	1.619

***Perdas por redução no valor recuperável***

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
A vencer	1.969	8.894
Vencidas:		
Até 6 meses	508	-
Acima de 6 meses	-	46
	2.477	8.940

A Empresa reconhece uma provisão para perda de créditos quando transcorridos 180 dias do vencimento ou se houver certeza razoável de que o crédito não poderá ser recebido.

***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pela Empresa, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A previsão do fluxo de caixa da Empresa monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Empresa e o cumprimento de suas metas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores de serviços e diversos, nota n. 16	1.122	1.151
Partes relacionadas, nota n. 27	16.922	11.406
Empréstimos e financiamentos, nota n.17	102.886	112.649
Passivos de arrendamentos, nota n. 14	1.086	1.523
Instrumentos financeiros derivativos, nota n. 20 e.	354	2.405
Outras contas a pagar	<u>19</u>	<u>22</u>
	<u>122.389</u>	<u>129.156</u>
Circulante	69.519	46.513
Não circulante	52.870	82.643

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

	Valor contábil	Valor contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
<b>Em 31 de março de 2025</b>					
Empréstimos e financiamentos	102.886	113.903	71.972	22.394	19.537
Passivos de arrendamentos	1.086	1.141	1.001	85	-
Instrumentos financeiros derivativos	354	354	354	-	-
Fornecedores	1.122	1.122	1.122	-	-
Outros valores e obrigações	18	18	18	-	-
<b>Em 31 de março de 2024</b>					
Empréstimos e financiamentos	112.649	134.002	50.483	43.493	40.026
Passivos de arrendamentos	1.523	1.676	695	981	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.405	2.405	54	2.351	-
Fornecedores	1.151	1.151	1.151	-	-
Outros valores e obrigações	22	22	22	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Empresa, possam ser liquidados significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

### ***Risco de Mercado***

Risco de mercado é o risco proveniente de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, oscilação de moeda e commodities, estes têm no resultado da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### ***Perfil***

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Empresa era:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos financeiros</b>		
Bancos conta movimento, nota n. 8	3.332	906
Aplicações financeiras, nota n. 8	66.507	18.752
<b>Passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos, nota n. 17	102.886	112.649

A taxa esperada para o CDI é de 14,15% a.a. e DÓLAR. (Fontes: Banco Central, CETIP, BNDES).

### ***Risco cambial***

Algumas operações da Empresa estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar americano.

A política de gestão de risco cambial estabelece limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, a Empresa deve contratar instrumentos financeiros que protejam a posição em dólar das suas operações.

### ***Risco de taxa de juros***

O risco de taxa de juros consiste na possibilidade da Empresa incorrer em perdas devido às flutuações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, a Empresa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas, pós fixados e contratação de instrumentos financeiros que mitiguem o impacto de juros.

Na data das demonstrações financeiras o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Empresa era:

### ***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

As operações estão atreladas a variação da taxa de juros pós-fixada CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Para efeito de análise de sensibilidade, A Empresa adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras para o Cenário I. Para o Cenário II aplicou-se o incremento e a deterioração em 25% e para o Cenário III em 50%, somente na parcela variável (CDI) das taxas contratadas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
CDI	14,15%	17,69%	21,23%
Juros a incorrer - Empréstimos e financiamentos	(5.909)	(7.387)	(8.864)
Receita de aplicações financeiras	2.210	2.762	3.315
<b>Juros a incorrer CDI líquido</b>	<b>(3.699)</b>	<b>(4.625)</b>	<b>(5.549)</b>
USD	5,7422	7,1778	8,6133
Juros a incorrer – Empréstimos e financiamentos	(1.148)	(1.435)	(1.722)
Juros a incorrer USD líquido	<u>(1.148)</u>	<u>(1.435)</u>	<u>(1.722)</u>
<b>Juros a incorrer líquido</b>	<b><u>(4.847)</u></b>	<b><u>(6.060)</u></b>	<b><u>(7.271)</u></b>

**e. Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de março de 2025, a Empresa possui R\$ 354 (R\$ 2.405 em 31 de março de 2024) referente a derivativos no passivo e no ativo possui R\$ 2.016 (R\$ 335 em 31 de março de 2024) de moedas e estão reconhecidos pelo valor justo.

A composição dos instrumentos financeiros derivativos da Empresa, todos em moeda nacional, é a seguinte:

Descrição			2025	2024
	De 1 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
<i>Mercado a termo - NDF</i>				
Ponta passiva	(123)	-	(123)	(54)
Ponta ativa	<u>563</u>	<u>-</u>	<u>563</u>	<u>335</u>
Valor justo	440	-	440	281
<i>Mercado de Opções</i>				
Ponta passiva	(231)	-	(231)	(54)
Ponta ativa	418	-	418	335
Valor justo	187	-	187	281
<i>Mercado a termo - Swaps</i>				
Ponta passiva	-	-	-	-
Ponta ativa	<u>-</u>	<u>1.035</u>	<u>1.035</u>	<u>(2.351)</u>
Valor justo	-	1.035	1.035	(2.351)
<b>Total</b>			<u><u>1.662</u></u>	<u><u>(2.070)</u></u>
Ativo circulante			981	335
Ativo não circulante			<u>1.035</u>	<u>-</u>
Passivo circulante			354	54
Passivo não circulante			-	2.351

## 21 Gestão de capital

O objetivo da Empresa ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento dos índices de alavancagem financeira da Empresa.

Estes índices correspondem à Dívida líquida pelo EBITDA, a dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. Também são avaliados o índice da Dívida Bruta pelo Patrimônio Líquido, pelo Ativo Total, também demonstrado no balanço patrimonial.

## 22 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### a. Ativos e Passivos fiscais correntes

Abaixo estão demonstrados os saldos de ativos fiscais correntes antecipados na data base:

	2025	2024
IRPJ - Imposto de renda da pessoa Jurídica – Á recuperar	265	1.342
CSLL - Contribuição sobre o lucro líquido – Á recuperar	46	499
	<b>311</b>	<b>1.841</b>
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
IRPJ - Imposto de renda da pessoa Jurídica – Corrente	(2.365)	-
CSLL - Contribuição sobre o lucro líquido – Corrente	(851)	-
	<b>(3.216)</b>	<b>-</b>

### b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos (Passivos)		Resultado	
	2025	2024	2025	2024
IR e CS diferidos alíquotas de 34%				
Prejuízo fiscal (IR) e base negativa (CS)	-	4.961	(4.961)	(3.881)
Outras diferenças temporárias	201	181	20	30
Provisão marcação a mercado derivativos	865	2.134	(1.269)	492
Variações cambiais	515	(1.458)	1.973	(547)
Provisão de receita	-	1.322	(1.322)	1.322
Ajuste da reavaliação da vida útil	(1.921)	(1.807)	(114)	(112)
	<b>(340)</b>	<b>5.333</b>	<b>(5.673)</b>	<b>(2.696)</b>

### c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	38.518	13.910
Alíquota nominal	34%	34%
	13.096	(4.729)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Resultado de participação societária	-	-
Outras	(47)	26
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(7.376)	(2.007)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(5.673)	(2.696)
	<b>(13.049)</b>	<b>(4.703)</b>
Alíquota efetiva	34%	34%

## 23 Receita líquida

Veja a políticas contábeis nas notas 6 (c).

### a. Fluxos de receitas

A Empresa gera receita principalmente pela venda de produtos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2025	2024
Receita de vendas mercado interno:		
Sucos	3.905	4.193
Óleo essencial	20.165	13.314
D'Limoneno	5.201	887
Bagaço	5.138	4.948
Outras receitas	68	56
Receita de vendas mercado externo:		
Sucos	166.235	94.348
Óleo essencial	23.142	6.407
D'Limoneno	3.270	2.629
Polpa congelada	3.966	3.727
Impostos sobre vendas:		
(-) tributos sobre vendas	<u>(5.714)</u>	<u>(4.730)</u>
Total da receita líquida	<u><u>225.376</u></u>	<u><u>125.779</u></u>

## 24 Custos e despesas por natureza

A Empresa apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é como segue:

	2025	2024
Materiais e insumos	(195.267)	(92.794)
Serviços e manutenções	(12.236)	(13.549)
Remuneração de pessoal	(5.254)	(5.210)
Participação de funcionários	(261)	(158)
Depreciação de imobilizado e amortização de direito de uso	(3.764)	(3.351)
Imposto e taxas	(546)	(686)
Outras	<u>(1.748)</u>	<u>(1.402)</u>
	<u><u>(219.076)</u></u>	<u><u>(117.150)</u></u>
<b>Classificadas como:</b>		
Custo dos produtos vendidos	(211.927)	(111.190)
Despesas com vendas	(5.466)	(5.345)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.683)</u>	<u>(615)</u>
	<u><u>(219.076)</u></u>	<u><u>(117.150)</u></u>

## 25 Resultado financeiro líquido

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	4.550	5.665
Variações cambiais	288	-
Resultados com instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	1.667
Juros diversos	369	282
	<u>5.207</u>	<u>7.614</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.299)	(11.752)
Variação cambiais	-	(390)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos, líquido	(4.324)	-
Realização do AVP - passivos de arrendamentos	(133)	(168)
Outras	(268)	(115)
	<u>(15.024)</u>	<u>(12.425)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(9.817)</u>	<u>(4.811)</u>

## 26 Compromissos firmes

### Contratos de venda para entrega futura

Compromisso de fornecimento de aproximadamente 2 mil (R\$ 2,2 mil em 31 de março de 2024) toneladas de suco congelado concentrado de laranja para a próxima safra, com preço a fixar.

## 27 Partes relacionadas

As partes relacionadas da Empresa são compostas pelo acionista José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho, a controladora Agroterenas S/A Administrações e Participações, empresas do Grupo, Agroterenas Terras Ltda. (“Terras”), Agroterenas Citrus Ltda. (“Citrus”), Agroterenas Industrial Citrus Ltda. (“Industrial Citrus”), Agroterenas Cana S/A (“Cana”), Agroterenas International E.C. (“International”) e Agroterenas International L.L.C. (“International”).

### (i) Transações com partes relacionadas

	<b>Quotistas*</b>	<b>Citrus</b>	<b>Cana</b>	<b>International LLC</b>	<b>Terras</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldos</b>							
<b>Ativo:</b>							
Circulante							
Contas a receber (i)	-	-	-	11.400	-	11.400	29.592
Adiantamento a fornecedores (ii)	-	-	-	-	3.500	3.500	30.606
Não circulante							
Contas a receber (i)	-	1.483	22	-	-	1.505	1.484
Mútuo a receber (i)	135	-	-	-	-	135	135
<b>Total contas a receber</b>	<u>135</u>	<u>1.483</u>	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.640</u>	<u>1.619</u>
<b>Passivo:</b>							
Circulante							

	<b>Quotistas*</b>	<b>Citrus</b>	<b>Cana</b>	<b>International LLC</b>	<b>Terras</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores (i)	-	619	-	-	-	619	244
Empréstimos e financiamentos (i)	12.620	-	12.719	-	-	25.339	24.831
<b>Não circulante</b>							
Fornecedores (i)	-	16.116	187	-	-	16.303	11.162
<b>Transações no resultado:</b>							
Receita de vendas	955	-	-	178.952	-	179.907	103.280
Compra de laranja	-	59.261	-	-	7.962	67.223	82.164
Despesas com juros sobre mútuos	1.490	-	1.356	-	-	2.846	3.116

- (\*) São saldos com os quotistas Agroterenas S.A. Administração e Participações, José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho e outros.
- (i) Os saldos de contas a receber e contas a pagar entre as partes relacionadas referem-se a gastos de serviços compartilhados entre as empresas do Grupo, além de compra de produtos agrícolas e venda de suco de laranja, que para os saldos apresentados a longo prazo não possuem um vencimento definido, as quais são realizadas conforme condições negociadas entre as partes. Os mútuos entre as partes relacionadas são contratados em condições específicas, firmadas entre as partes envolvidas.
- (ii) Saldo de adiantamento a fornecedores partes relacionadas, referem-se à antecipação realizada no período de entre safra, com natureza de compra de laranja com entrega futura, a serem amortizados na safra 2025/26.

\* \* \*

## Composição da Administração

Claudio Massayuki Takao  
**Diretor Administrativo Financeiro**

Nivaldo Faria de Souza  
**Gerente controladoria**

Eduardo Henrique Rodrigues  
**Contador CRC 270473/O-3**

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/281C-EE0E-1DE8-E5F0>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

**Código para verificação: 281C-EE0E-1DE8-E5F0**



### **Hash do Documento**

45C1EA28622925CE39C2B2CAB1DD86CC0A3987412B77E72EA9947F600B9D37B6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/06/2025 é(são) :

Daniel Marino de Toledo - 215.991.288-37 em 30/06/2025 14:48

UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital